

Número 59
8 janeiro
2019

Informações das atividades do GT +Coelho

***Primeira Reunião
Formal do Projeto
FIGHT-2, a 7 de janeiro
de 2019, no INIAV, em
Oeiras***

Decorreu no dia 7 de janeiro de 2019, na sede do INIAV em Oeiras, a primeira reunião formal do Projeto **FIGHT 2** intitulado “*Desenvolvimento de vacina edível para o controlo da doença hemorrágica viral (RHDV2) nos coelhos-bravos*”, com financiamento aprovado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) no âmbito do concurso com o Aviso N° 02/SAICT/2017.



Logotipo do Projeto FIGHT 2

O projeto teve início em outubro de 2018, estando a decorrer atualmente o recrutamento e contratação de um doutorado ao abrigo do Decreto Lei n° 57/2016, de 29 de agosto, de acordo com estipulado no concurso.

O Projeto **FIGHT 2**, é coordenado pelo Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV), e envolve três outras instituições beneficiárias, nomeadamente o Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica (iBET), a Faculdade de Medicina Veterinária de Lisboa (FMV) e a Universidade de Évora (EU), reunindo assim competências em áreas distintas da Virologia, Imunologia, Patogenia, Biologia Molecular, Filogenética, Epidemiologia Molecular, Experimentação Animal, Biologia, Gestão Cinegética, Biodiversidade, Biotecnologia e Desenvolvimento de Vacinas.

*Primeira Reunião
Formal do Projecto
FIGHT-2, a 7 de janeiro
de 2019, no INIAV, em
Oeiras*



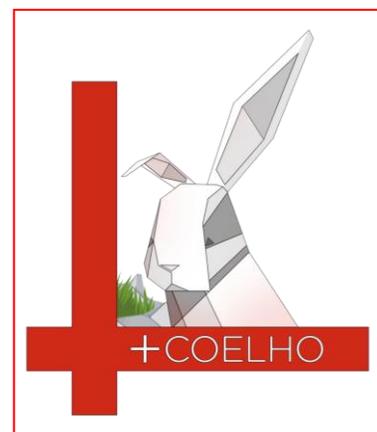
Instituições Beneficiárias e Equipa do Projeto FIGHT-2

O desenvolvimento de uma vacina oral, adequada à imunização das populações de coelho-bravo é uma medida (de longo prazo) prevista no Eixo “Programa de Investigação” do Plano de Ação para o Controlo da Doença Hemorrágica Viral dos Coelhos” (conhecido pelo acrónimo +Coelho), criado pelo Despacho 4757/17 de 31 de maio do MAFDR.



O financiamento do Projeto FIGHT-2 permitirá pôr em prática as primeiras fases do desenvolvimento da vacina.

A maioria das medidas de curto e médio prazo identificadas nos Eixos “Boas Práticas de Gestão” e “Medidas de Controlo Sanitário” do referido Plano de Ação, têm vindo a ser executadas através do financiamento anual pelo Fundo Florestal Permanente (FFP), estando a decorrer atualmente o segundo ano de atividades.



**Primeira Reunião
Formal do Projecto
FIGHT-2, a 7 de janeiro
de 2019, no INIAV, em
Oeiras**

Nesta primeira reunião do Projeto FIGHT 2, para além das equipas das quatro instituições beneficiárias (INIAV, iBET, FMV e EU, descritas acima no *slide*), estiveram também presentes vários parceiros do Projeto +Coelho, nomeadamente:

- As Organizações do Setor da Caça de 1º nível, representadas por João Carvalho (Secretário Geral da ANPC) e Jacinto Amaro (Presidente da FENCAÇA);
- A Direção Geral de Alimentação e Veterinária, autoridade nacional de sanidade veterinária e dos medicamentos veterinários (Decreto-Lei n.º 18/2014, 4 de fevereiro, Art.º 9º, nº 1), representada por Patrícia Tavares Santos (Direção de Serviços de Proteção Animal, Divisão de Epidemiologia e Saúde Animal) e Maria João Fradinho (Direção de Serviços de Nutrição e Alimentação, Divisão de Alimentação Animal).
- O Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, autoridade na Gestão dos Recursos Cinegéticos (Decreto-Lei n.º 135/2012, de 29 de junho), representado por Gonçalo Lopes e Ana Hora (Divisão de Gestão de Recursos Cinegéticos e Apícolas).
- A Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais (IACA), representada por Ana Cristina Monteiro (Assessora Técnica da IACA).

Dadas as particularidades das áreas científicas do Projeto FIGHT 2, nomeadamente a produção de uma ferramenta de ação profilática dirigida para uma subespécie de natureza silvestre, a ser veiculada numa ração adequada às populações de coelho-bravo, este será desenvolvido em estreita articulação com estas instituições e organizações, consideradas por isso Parceiras.



***Primeira Reunião
Formal do Projecto
FIGHT-2, a 7 de janeiro
de 2019, no INIAV, em
Oeiras***

Durante a reunião, Margarida Duarte (Investigadora responsável pelo Projeto, INIAV, Laboratório de Virologia) contextualizou os desafios subjacentes ao objetivo fundamental do Projeto – a recuperação da subespécie *Oryctolagus cuniculus algirus* dada a sua dimensão ecológica e sócio-económica em Portugal e na Península Ibérica.

A ser bem-sucedida, esta vacina constituirá uma ferramenta de Gestão das populações de coelho-bravo no âmbito do controlo da Doença Hemorrágica Viral dos Coelhos, a ser utilizada apenas em áreas afetadas. Dadas as características da doença e do vírus, nomeadamente a sua fácil disseminação por vetores mecânicos e elevada resistência ambiental, esta doença não é erradicável.

Em conjunto com António Roldão (Investigador co-responsável pelo Projecto, iBET), foram apresentadas e discutidas as oito atividades previstas no Projeto.



António Roldão (Investigador Co-PI, iBET) e Margarida Duarte (Investigadora PI, INIAV)

*Primeira Reunião
Formal do Projecto
FIGHT-2, a 7 de janeiro
de 2019, no INIAV, em
Oeiras*



RESUMO DO PROJETO FIGHT 2

O objetivo estratégico do Projeto FIGHT 2 é o desenvolvimento de uma vacina comestível contra a Doença Hemorrágica Viral (DHV) dos Coelhos causada por RHDV2 (Vírus de tipo 2). O RHDV2 emergiu em 2010 e é responsável por uma febre hemorrágica altamente contagiosa e letal cujo impacto nas populações de coelho-bravo é muito preocupante por afetar adultos e juvenis.

As atuais vacinas contra RHDV2 são inativadas, obtidas de extratos de fígado de animais infetados. A via de administração, geralmente subcutânea, requer o maneiio individual dos animais, limitando por isso o seu uso à indústria, à produção de coelho-doméstico para consumo familiar e aos animais de companhia.

O Projeto FIGHT 2 pretende desenvolver uma vacina oral contra RHDV2, segura e inócua, para imunização de coelhos-bravos no campo, ultrapassando assim a necessidade de manipulação dos animais.

Esta vacina, baseada em partículas de tipo viral (VLPs), será produzida em células de Inseto, utilizando um Vetor de Expressão de Baculovirus (IC-BEVS), permitindo a sua atualização em função da evolução do vírus.

*Abordando uma questão de saúde animal emergente, este Projeto almeja a recuperação da vulnerável subespécie *Oryctolagus cuniculus algirus*, pedra basilar dos ecossistemas Mediterrânicos, e a reativação da atividade cinegética, fortemente enraizada na cultura e tradição dos povos da Península Ibérica.*